

# PASSEIO

**Elias Paz e Silva**

PASSEIO

ônibus caminhões sirenes  
a insistência de tanta vida a farsa  
me silencia e me refaço no silêncio

cartazes pregados  
nos muros das faces homens  
espreitando à sorte

palavras perdidas intercortam-se no ar  
corações apressados voam dentro do peito

eu  
me recomponho e vou  
lavar o rosto no poema

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/passeio-3>